



Brasil Presbiteriano

O Jornal Brasil Presbiteriano é órgão oficial
da Igreja Presbiteriana do Brasil
Ano 64 nº 817 – Dezembro de 2022

DIA DA BÍBLIA

A influência da Escritura nas civilizações. **Pág 3**



CE 2022 reúne mais de 100 jovens em Brasília



Comissão Executiva da Confederação Nacional da Mocidade se reuniu em Brasília de 16 a 18 de setembro. **Página 8**

**IPB
SITES**

Cada igreja local poderá ter seu site personalizado com informações atualizadas da IPB. **Página 9**

EDITORIAL

Festa de Natal. Sim ou não? **Página 2**

Encontro de gestores de projetos sociais do CAS/IPB



Notícias do Conselho de Ação Social da IPB (CAS). **Pág 5**

CNSAF organiza o V Encontro da Mulher Presbiteriana



Mais de 2.300 mulheres participaram do Encontro que celebrou os 138 anos de organização da SAF no Brasil. **Págs 10 e 11**

EDITORIAL

Operação resgate

O novo ano, 2023, está chegando, mas esse assunto vai ficar para a edição de janeiro. Aqui vou tratar do dia em que começou essa contagem. E da discussão que se levanta no meio cristão a respeito do Natal.

Na verdade, a contagem não começou por ocasião do nascimento de Jesus. Segundo algumas fontes, o monge Dionísio, o Menor, calculou a data por volta do ano 525. Com o passar do tempo e a difusão do cristianismo na Europa essa conta pegou. Cálculos mais recentes afirmam que, na verdade, o nascimento de Jesus teria ocorrido por volta do que chamamos hoje de 4 a.C., mas a.C. e d.C. são referência no mundo todo.

Não há unanimidade, porém. Há os que rejeitam que Jesus seja o Messias (hebraico) ou o Cristo (grego), então substituem as velhas siglas por a.E.C. (antes da Era Comum) e E.C. (Era Comum). Uma saída precária, sem dúvida, porque a tal *era comum* começou a ser contada exatamente... no nascimento de Cristo. Seria mais coerente as siglas deles serem a.J. e d.J.

Há os que abominam todas essas siglas e a celebração do Natal por rejeitarem o cristianismo. Em alguns países, a expressão *Merry Christmas* (Feliz Natal) foi substituída por *Season's greetings* (saudações da estação). Qualquer referência a Cristo e ao cristianismo foi banida. Pode até ter festa, mas Jesus não entra.

Mas pode ou não ter festa? Aí começa o patrulhamento.

Há os que condenam a celebração do Natal e estabelecem sua relação com a pagã Saturnália, festa ocorrida na mesma data. Eu diria que substituir uma festa pagã pela piedosa e grata recordação do nascimento do nosso Salvador é excelente ideia. Na mesma esteira, citam o espírito consumista de nossos dias e a transformação do evento em ocasião de ganância e de

comilança. O que é verdade, embora isso não obrigue todos a ter o mesmo espírito. Cristãos convictos farão uma festa com outro foco. Não se esquecerão de Jesus.

Há quem rejeite a festa de Natal alegando que Jesus não ordenou que a celebremos. É o argumento do silêncio. Ele também não ordenou a inclusão nos cultos da prática do batismo.

Nosso Deus é o Senhor soberano de todos os dias. O que tiver sido distorcido devemos resgatar para a sua glória. Afinal, nós somos do Senhor.

Encontrar-se no primeiro dia da semana recordando sua ressurreição foi iniciativa espontânea da igreja, que reconheceu sua importância e a destacou no calendário litúrgico, reunindo-se nesse dia para adoração.

Outro argumento contra a festa de Natal é sua improvável data. Teria sido em 25 de dezembro? Difícil, lembram alguns. O inverno no hemisfério norte teria tirado os pastores do campo. Não foi sem sentido, porém, a escolha desse dia. Não se sabia mesmo qual era a data precisa e, além de substituir a Saturnália pagã já mencionada, a festa em 25 de dezembro ofuscaria as celebrações do solstício do inverno, quando era adorado o Sol Invicto. Substituições elogiáveis do ponto de

vista didático cristão.

Vamos celebrar ou não? O que sugerem os símbolos de fé reformados? Segundo a *Confissão de Fé de Westminster* (XXI, 5) “(...) são partes do ordinário culto de Deus, além dos juramentos religiosos; votos, jejuns solenes e ações de graças em ocasiões especiais, tudo o que, em seus vários tempos e ocasiões próprias, deve ser usado de um modo santo e religioso”. A *Segunda Confissão Helvética* é mais específica, mencionando a celebração “do nascimento do Senhor” (XXIV), enquanto os *Cânones de Dort* (1618-1619), incluíram a observância, entre outras datas, do “nascimento de Jesus” (art. 67).

Essas posições seguem o parecer do próprio Calvino. Em carta de 2 de janeiro de 1551, Calvino escreveu: “Antes da minha chamada à cidade, eles não tinham nenhuma festa exceto no dia do Senhor. Desde então eu tenho procurado moderação a fim de que o nascimento de Cristo seja celebrado” (*Letters of John Calvin*, Filadélfia: PBP, 1858, [apud http://tempo-ra-mores.blogspot.com/2010/12](http://tempo-ra-mores.blogspot.com/2010/12)).

Temos, por um lado, a celebração do evento que nos remete à Encarnação do Emanuel e, por todos os outros lados, temos distorções talvez piores do que a Saturnália. O que fazer? Nosso Deus é o Senhor soberano de todos os dias. O que tiver sido distorcido devemos resgatar para a sua glória. Afinal, nós somos do Senhor.

“Um faz diferença entre dia e dia, mas outro julga iguais todos os dias. Cada um esteja inteiramente convicto em sua própria mente. Aquele que faz caso do dia, para o Senhor o faz. E quem come, para o Senhor come, porque dá graças a Deus; e quem não come, para o Senhor não come, e dá graças a Deus” (Rm 14.5-6).

Feliz Natal!

Brasil Presbiteriano

Ano 64, nº 817
Dezembro de 2022

Rua Miguel Teles Júnior, 394
Cambuci, São Paulo – SP
CEP: 01540-040
Telefone:
(11) 3207-7099
E-mail: bp@ipb.org.br
assinatura@cep.org.br

Órgão Oficial da



Uma publicação do Conselho
de Educação Cristã e
Publicações

Conselho de Educação Cristã e Publicações (CECEP)

Domingos da Silva Dias (*Presidente*)
Misael Batista do Nascimento (*Vice-presidente*)
José Romeu da Silva (*Secretário*)
Anízio Alves Borges
Hermisten Maia Pereira da Costa
João Jaime Nunes Ferreira
Paulo Mastro Pietro
Rodrigo Silveira de Almeida Leitão

Conselho Editorial do BP

Cláudio Marra (*Presidente*)
Anízio Alves Borges
Ciro Aimbiré Moraes Santos
Clodoaldo Waldemar Furlan
Hermisten Maia Pereira da Costa
Jailto Lima do Nascimento
Natsan Pinheiro Matias

EDITORA CULTURA CRISTÃ

Rua Miguel Teles Júnior, 394 – Cambuci
01540-040 – São Paulo – SP – Brasil
Fone (11) 3207-7099
www.editoraculturacrista.com.br
cep@cep.org.br

0800-0141963

Superintendente

Clodoaldo Waldemar Furlan

Editor

Cláudio Antônio Batista Marra

Editores Assistentes

Eduardo Assis Gonçalves
Márcia Barbutti de Lima
Timóteo Klein Cardoso

Produtora

Mariana dos Anjos Esteves

Edição e textos

Gabriela Cesario
E-mail: bp@ipb.org.br

Revisão

Gabriela Cesario

Diagramação

Aristides Neto

GOTAS DE ESPERANÇA

A influência da Bíblia nas civilizações



Hernandes Dias Lopes

Rendemos a Deus nosso tributo de gratidão por esse presente especial, a Bíblia. Ela não é fruto da lucubração humana, mas da revelação divina. Ela não procede da terra, mas do céu. Sua origem está em Deus, não no homem.

A Bíblia é o farol que alumia as nações. Todas as civilizações que foram edificadas sobre o alicerce das Escrituras prosperaram. Onde a luz chega, as trevas não prevalecem. Onde a verdade é anunciada, o erro é desmascarado. Onde o conhecimento é buscado, a ignorância e o misticismo não florescem. Foi por isso que as nações que cresceram bebendo o leite genuíno da Palavra de Deus

floresceram e progrediram, enquanto aquelas que taparam seus ouvidos à voz da verdade ficaram imersas em um obscurantismo medonho.

Quando o missionário John Patton terminou a tradução do Novo Testamento na língua africana *aniwan*, um velho chefe tribal perguntou-lhe: “O livro fala?” O missionário respondeu: “Sim, agora ele fala em sua língua”. John Patton pôs-se a ler trechos do Novo Testamento para o velho tribal. As palavras entraram em seu coração. Então, agarrando o livro, comprimindo-o ao peito, exclamou: “O livro fala, o livro fala!” Sim, a Palavra de Deus é viva e eficaz.

Certa feita, chegou à Ilha de Fidji um ateu alardeando sua crença evolucionista a um grupo de cristãos. Com ar de arrogância, blasonando sua cultura ateia, enaltecendo sua pretensa ciência, começou a ridicularizar as Escrituras Sagradas e a menosprezar a fé sincera

daqueles nativos. Imediatamente, o chefe daquela tribo dirigiu-se ao altivo ateu, dizendo: “O senhor está vendo aquele velho forno? Ali assávamos carne humana. Se não fosse a Bíblia e a transformação

A Bíblia não é simplesmente um livro de religião, ela é a Palavra de Deus na voz humana.

que Deus realizou em nós pela sua mensagem, hoje, o senhor seria o nosso jantar”. A Bíblia fez uma diferença tão grande na vida daquela tribo, que o turista altivo em vez de ser o jantar, foi

convidado para jantar.

A Bíblia não é simplesmente um livro de religião, ela é a Palavra de Deus na voz humana. Os grandes luminares da filosofia e os fundadores de segmentos religiosos significativos não alcançaram essa verdade eterna. Sócrates defendia a vingança contra os inimigos. Platão era defensor do infanticídio e da prostituição. Maomé defendia a poligamia. Os Vedas permitem o roubo. A filosofia estoica é fatalista. A filosofia epicurista é hedonista. Mas a Bíblia é a revelação inerrante, infalível e suficiente de todo o conselho de Deus. Onde ele chega e sua mensagem é proclamada e crida, vidas são transformadas, famílias são restauradas, nações são reerguidas das cinzas.

As grandes avanços sociais que a humanidade conhece são resultado do exame das Escrituras como a libertação dos escravos, o resgate da dignidade e direitos da mulher e da criança.

As grandes conquistas no campo cultural, econômico, social e político também foram fruto do exame das Escrituras. O apogeu da melhor música foi inspirado pelas Sagradas Escrituras. Ouça *Criação*, de Haydn; *O Messias*, de Haendel; *Elias e S. Paulo*, de Mendelssohn, assim também, Bach, Mozart, Gounod, e saberá que as verdades eternas da Bíblia foram e ainda são a maior fonte inspiradora dessa sublime arte. A Bíblia foi o grande instrumento que trouxe ao mundo a maior revolução religiosa de todos os tempos, a Reforma Protestante do século 16. João Calvino diz que a Bíblia é o cetro pelo qual o Rei celestial governa a sua igreja. Lutero afirmava: “Minha consciência é escrava da Palavra de Deus”. O entendimento dos reformadores era que onde a Bíblia não tem voz, não devemos ter ouvidos.

O Rev. Hernandes Dias Lopes é o Diretor Executivo de *Luz para o Caminho* e colunista do *Brasil Presbiteriano*.

TRECHOS E FRASES

“Se você não puder perdoar seus pais pelas coisas que eles fizeram, isso distorcerá seu relacionamento com figuras de autoridade. Se você tem seus próprios filhos, pode compensar demais e fazer *mais* ou o *oposto* do que seus pais fizeram com você. Você pode acabar criando seus filhos não de acordo com as necessidades deles, mas de acordo com as suas.” (*Forgive: Why Should I and How Can I!?* T. Keller [Viking, 2022] 163)

“É difícil ficar com raiva de alguém se você está orando por ele. Também é difícil ficar com raiva a menos que você se sinta superior, e é difícil se sentir superior se você está orando por ele, pois na oração você se aproxima de Deus como um pecador perdoado.” (*Forgive: Why Should I and How Can I!?* T. Keller [Viking, 2022] 192)

TEOLOGIA E VIDA

A Palavra, a iluminação e o testemunho



Hermisten Costa

Deus é o Autor e comunicador das Escrituras. A obra de Deus é sempre completa. Nada cai no vazio ou esquecimento. Não há remendos ou ajustes. Nada escapa ao seu controle e direção.

O Deus transcendente, criador de todas as coisas, que se revela aos homens, fez com que essa revelação fosse progressivamente sendo escrita encontrando o seu ápice em Cristo, o Verbo encarnado. Essa revelação foi registrada e ele a tem preservado, providenciando meios para que ela alcance a todos a quem ele a destinou.

Para Abraham Kuyper (1837-1920), “Aquele que fez com que as Escrituras Sagradas fossem escritas é o mesmo que nos ensina a

lê-la. Sem ele, esse produto de arte divina não pode nos afetar” (*A Obra do Espírito Santo*, São Paulo: Cultura Cristã, 2010, p. 113).

Pelo Espírito, Deus continua hoje aplicando a verdade bíblica aos nossos corações levando adiante o seu eterno propósito. Segundo João Calvino (1509-1564), “A função peculiar do Espírito Santo consiste em gravar a Lei de Deus em nossos corações” (*O Livro dos Salmos*, São Paulo: Paracletos, 1999, v.2 [Sl 40.8], p. 228). É o Espírito quem nos ensina por meio da Escritura.

Na Escritura, temos o currículo completo e suficiente: “A Escritura é a escola do Espírito Santo, na qual, como nada é omitido não só necessário, mas também proveitoso de conhecer-se, assim também nada é ensinado senão o que convenha saber” (J. Calvino, *As Institutas*, III.21.3).

Portanto, como decorrencia lógica, não é a Igreja

que autentica a Palavra por sua interpretação, como a igreja romana sustentou em diversas ocasiões. É a Bíblia que se autentica a si mesma como Palavra de Deus revestida e autoridade, e é o Espírito quem nos ilumina para que possamos interpretá-la corretamente (Sl 119.18). A Palavra não pode ser separada do Espírito.

Portanto, quando aplica a Palavra ao nosso coração, o Espírito produz a sua boa obra em nós, gerando a fé salvadora que se direciona para Cristo e para os feitos de sua redenção.

Somente pela operação divina poderemos reconhecer a sua origem divina bem como compreendê-la salvadoramente. Desse modo, a pretensão da igreja de subordinar a autoridade da Bíblia ao seu arbítrio consiste numa “blasfêmia”: “É chocante blasfêmia afirmar que a Palavra de Deus é falível até que obtenha da parte dos homens uma certeza

emprestada” (J. Calvino, *As Pastorais*, São Paulo: Paracletos, 1998 [1Tm 3.15], p. 98).

Cabe a nós submeter o nosso juízo e entendimento à verdade de Deus conforme testemunhada pelo Espírito.

A Palavra é escola da Trindade. A Trindade esteve totalmente comprometida com a Revelação, o registro e a preservação da Palavra. Esse mesmo Deus Trino acompanha na sua transmissão e abre o coração do seu povo para a entender espiritualmente.

Portanto, sem a aplicação do evangelho em nosso coração, a pregação não obterá nenhum efeito salvador. Contudo, o propiciar as condições para que ouçamos o evangelho já é por si só uma ação do Espírito. A didática de Deus é completa e perfeita: “(...) primeiro, ele nos faz ouvi-lo pelos lábios humanos; e, segundo, ele nos fala intimamente por seu Espírito (...)” (João Calvino, *O Evangelho segundo João*, São José dos Campos, SP: Fiel, 2015, v. 2 [Jo 14.25], p. 109).

Desse modo, continua o reformador: “Nossa oração a Deus deve ser no sentido de desimpedir nossa vista e nos capacitar para a meditação sobre suas obras” (*O Livro dos Salmos*, São Paulo: Paracletos, 2002, v. 3 [Sl 92.6], p. 465).

A Reforma teve como uma de suas características principais, a ênfase na pregação da Palavra. Os Reformadores criam que se as Escrituras estivessem numa língua acessível aos povos, todos os que quisessem poderiam ouvir a voz de Deus e, todos os crentes teriam acesso à presença de Deus.

A igreja continua com esse nobre desafio. Estudar a Palavra, vivê-la, traduzi-la e proclamá-la, rogando a direção de Deus em todo esse empreendimento. Que Deus nos ajude. Amém.

O Rev. Hermisten Maia Pereira da Costa é pastor-auxiliar da 1ª IP São Bernardo do Campo, São Paulo, SP, ensina teologia no JMC, é membro do CECEP e do Conselho Editorial do *Brasil Presbiteriano*.

TRECHOS E FRASES

“A Bíblia coloca a condenação próxima ao versículo mais famoso sobre o amor (Jo 3.16). Em outras palavras, a Bíblia nunca vê o amor e a ira de Deus sendo opostos um ao outro. De fato, a Bíblia nos diz que em Deus, não

apenas eles não estão em tensão, mas eles não têm sentido separados um do outro e, de fato, eles se estabelecem.” (*Forgive: Why Should I and How Can I!*)
T. Keller [Viking, 2022] 74)

AÇÃO SOCIAL

Encontro de gestores de projetos sociais do CAS/IPB

Nos dias 4 e 5 de novembro de 2022, o Conselho de Ação Social da IPB (CAS) se reuniu no Lar Luterano Belém em Campinas, SP, para a sua Reunião Administrativa com os representantes das entidades sociais conveniadas. Participaram do encontro: Abrigo Presbiteriano do Rio de Janeiro (RJ), Casa Esperança de Curitiba (PR), Diaconia (PE), Projeto Social Espaço Vida (RJ) e Hospital Presbiteriano Dr. Gordon (GO). Na ocasião, foram convidados os preletores Rev. Joer Batista (Gerente de Responsabilidade Social e Filantropia do Instituto Presbiteriano Mackenzie) e Presb. Dr. Mário Lúcio

Brasileiro (Superintendente do Hospital Presbiteriano Dr. Gordon – Rio Verde, GO). Eles abordaram os temas “Como tornar ação social em ação evangelística” e “Resoluções de Conflitos”, respectivamente.

A reunião que acontece anualmente tem como objetivo o aprendizado, fortalecer o que os Projetos Sociais já estão fazendo nas suas regiões de atuação, a troca de experiências entre as entidades e listar os desafios que elas têm para o ano seguinte.

O encontro é uma prévia do que acontecerá em 2023 no Encontro Nacional de Projetos Sociais. O evento ocorrerá também no Lar Luterano Belém dos dias



21 e 22 de abril e contará com a presença de todas as entidades sociais cadastradas no CAS.

Você pode saber mais

sobre o CAS por meio do nosso site www.casipb.com.br. Lá você encontra fotos e um vídeo desse evento. Convidamos tam-

bém para seguir o CAS nas redes sociais [@conse-lhodeacaosocialdaipb](https://www.instagram.com/conse-lhodeacaosocialdaipb) no Instagram ou [@casipb](https://www.facebook.com/casipb) no Facebook.

Hospital Presbiteriano Dr. Gordon e Casa Missionária June Woodall

O Presidente do Conselho de Ação Social da Igreja Presbiteriana do Brasil (CAS/IPB), Presb. Clineu Francisco, participou da reunião do Conselho Deliberativo do Hospital Presbiteriano Dr. Gordon (HPDG) em Rio Verde, GO, realizado no dia 24 de outubro de 2022. O CAS, que tem assento como membro naquela

instituição, participou do encontro em que foram tratados diversos assuntos, como apresentação de Relatórios pelo Superintendente do Hospital e a eleição da Diretoria para o próximo biênio 2022–2024.

Na ocasião, tivemos a oportunidade de ver o andamento das obras de ampliação da Casa Mis-

sionária June Woodall, que estão a pleno vapor. O local hospedará missionários e pastores da Agência Presbiteriana de Missões Transculturais (APMT) e da Junta de Missões Nacionais (JMN) que precisam de tratamento no Hospital.

Rogamos a Deus as preciosas bênçãos sobre essa instituição.

Release CAS



MISERICÓRDIA E EVANGELIZAÇÃO

A igreja no ministério da visita domiciliar a enfermos

Eleny Vassão

Rute é minha netinha de 9 anos, e está com leucemia. Esse mal foi descoberto no início de novembro. Então, ela ficou em isolamento num hospital pediátrico na Alemanha, onde vive com sua família. Rute continua a ser uma criança, diante de algo tão assustador. Ela é muito popular em sua escola, na igreja e em suas muitas atividades, como natação, aula de música, escotismo e balé, mas agora Rute não poderá sair de casa por, pelo menos, 6 meses. Serão longos meses de sessões semanais de quimioterapia e injeções diárias. Que mudança abrupta de rotina para ela, seus pais e seus irmãos de 11 e 13 anos! Como se adaptarão às novas necessidades e horários, se não têm mais ninguém da família por perto para ajudá-los? Como fazer com que seus irmãos continuem suas atividades sem que os pais os levem? Como o pai continuará a trabalhar e ainda ajudar com as tarefas que agora lhe foram somadas?

A sua igreja evangélica local é muito bíblica e missionária, mas agora está se perguntando sobre como ajudará de maneira que a família divida com eles suas muitas atividades e necessidades, mesmo que nessa brusca mudança em

suas rotinas, nem saibam bem quais são elas.

O que você faria? Como prepararia a sua igreja para esse cuidado compassivo num momento tão doloroso, movido pelo exemplo e amor de Cristo? Como utilizar a Palavra na dose certa, com sabedoria e sensatez, de modo a oferecer conforto e esperança, cuidando da alma e também das necessidades estruturais e materiais da família? (Leia Tg 1.22-27, NVI)

Anos atrás, vivemos situação semelhante em nossa igreja. Um casal estava com uma doença letal e precisava da ajuda para o seu cuidado e também de seus dois filhos, de 7 e 9 anos. Isso nos levou a organizar o atendimento a toda a família, contando com todos os ministérios da igreja. A partir dessa rica experiência, nasceu o nosso Curso Breve de Visita a Enfermos da Associação de Capelania na Saúde (ACS), que temos oferecido às igrejas de todo o Brasil em um sábado (www.capelianasauade.org.br).

Deus nos chama a conhecer as necessidades do próximo, a quem ele ama, e a socorrê-lo em sua angústia. Ele nos chama a amar e a sentir a sua compaixão, assim como Jesus nos ensinou (Mt 9.36), em amor, por meio da ação. A palavra “Compaixão” vem do



grego com o sentido de “ser movido pelas entranhas”, a sede do amor e da piedade. Nós somos chamados a nos colocar no lugar da outra pessoa, a nos envolver em sua angústia, vendo as coisas e sentindo-as como elas sentem, indo ao seu encontro para nos doar a elas. Deus nos ouve, nos atende, se inclina em nossa direção, vindo ao nosso socorro: “*Amo o SENHOR, porque ele ouve a minha voz e as minhas súplicas. Porque inclinou para mim os seus ouvidos, eu o invocarei por toda a minha vida*” (Sl 116.1-2). Jesus se fez homem e nos visitou em nossa angústia, dando a sua vida para termos perdão e vida para sempre!

Antes de fazer uma visita a um sofredor, atente para alguns pontos importantes:

1. A família deverá estar disposta a receber a visita, e o horário mais conveniente deverá ser definido por ela.

2. Dois ou três irmãos e irmãs mais próximos da

família devem ir primeiro.

3. Os visitantes deverão ter conhecimento das normas de higiene e praticá-las, para não colocar o paciente em risco.

4. Se o enfermo for uma criança, levar outra criança como visitante e uma atividade de desenho e pintura para ela e para os irmãos dela, se tiver.

5. O cuidador familiar também deve receber o cuidado dos visitantes. A conversa com ele deve ser feita à parte, para que tenha a liberdade de se abrir e chorar. Sempre comece com perguntas abertas, ouvindo-a com atenção e carinho, sem interrompê-lo ou julgá-lo.

6. Os visitantes devem observar e perguntar, de maneira amorosa e não constrangedora, sobre as necessidades da família e o modo como a igreja pode ajudar a supri-las. Por exemplo: levar as crianças à escola, ao médico, ao dentista, às atividades especiais; fazer compras de alimentos e remédios; levar refeições; limpar a

casa; lavar a roupa; levar a consultas e tratamentos; ajudar no revezamento do cuidador; etc.

7. A visita deve ser breve e sempre ter sua duração avaliada de acordo com a disposição do enfermo e de sua família (de 15 minutos a, no máximo, 1 hora).

8. Deve haver continuidade na assistência, de acordo com a gravidade e/ou necessidade, quando visitantes, enfermo e cuidador aprofundarão seu relacionamento, meditando na Palavra de Deus e orando juntos.

9. Grupos maiores de irmãos da igreja poderão visitar para breves cultos no lar, incluindo cânticos e atividades que caibam no contexto.

Indicação de literatura

• **Para o visitador:** *O Resgate da Visita Pastoral* – Arival Dias Casimiro e Eleny Vassão; *Capelania Hospitalar*; *Consolo*; *Um dia de cada vez*; *O meu Deus é maior que o câncer*; *Esperança para viver e para partir*; *Cuidando de quem cuida*.

• **Para o enfermo:** *Deus cuidará de você*; *Salmos para enfermos*; *No leito da enfermidade*; *Mal em Bem*.

Eleny Vassão de Paula Aitken, Mestre em Aconselhamento Bíblico, é capelã hospitalar e missionária da IPB. É capelã evangélica titular do Instituto de Infectologia Emílio Ribas (IIER) e do Hospital do Servidor Público do Estado (HSPSP). É presidente da Associação de Capelania Evangélica Hospitalar (ACEH) e coordenadora da Casa do Aconchego. Autora de diversos livros publicados pela Cultura Cristã.

EDUCAÇÃO CRISTÃ

Treinamento de professores

Timóteo Klein Cardoso

Em parceria com a Secretaria de Educação Cristã do Presbitério de São Bernardo do Campo (PRSB), SP, a IP do Parque Selecta (IPPS), em São Bernardo do Campo, SP, realizou entre os dias 14 e 15 de outubro de 2022 o 2º Encontro de Educação Cristã.

O evento foi gratuito e aberto a todos os envolvidos com a Escola Dominical, professores e alunos, e teve como propósito

promover a reflexão sobre a importância da temática na vida da igreja, a capacitação de professores na ministração das aulas e o crescimento de todos os participantes no melhor aproveitamento das aulas na Escola Dominical. O encontro recebeu participantes de diversas regiões do país na palestra *online* transmitida ao vivo, além de participantes das igrejas da região nas palestras presenciais.

Os temas das preleções foram cuidadosamente

escolhidos pelos organizadores, que contaram com a presença de preletores que muito têm contribuído na área da educação cristã no contexto brasileiro: a **Profª Márcia Barbutti** (editora assistente da *Cultura Cristã*), que abordou o tema “*A formação do caráter de Cristo na vida das crianças*”; o **Rev. Cláudio Marra** (editor da *Cultura Cristã*), que falou sobre “*O objetivo da aula na Escola Dominical*”; e a **Profª Sandra Marra**, que



encerrou o evento com o tema “*Como os alunos aprendem*”.

A iniciativa para a realização do evento resultou da preocupação e do zelo da IPPS e do PRSB com

o ensino fiel, profundo e prático das Escrituras no âmbito da Escola Dominical. O intuito é que outros eventos como esse ocorram regularmente, para que os valorosos professores tenham oportunidade de serem aperfeiçoados nesse ministério, para que os alunos sejam transformados com o aprendizado da Palavra e para que Deus seja, cada vez mais conhecido e glorificado com a prática da boa educação cristã.

O **Rev. Timóteo Klein Cardoso** é Pastor da IPPS e editor assistente da *Cultura Cristã*


OREMOS

Oramos por tua graça

Peter Marshall

Perdoa-nos, ó Deus, estarmos tão ansiosos em tudo o que dizemos e fazemos, para ter a aprovação dos

homens, esquecendo que é a tua aprovação que nos traz paz de espírito e consciência limpa. Faze-nos conhecer o registro que tu estás escrevendo – o registro que um

dia será lido pelo Juiz de todo o universo. Precisamos lembrar que não há partido na integridade, nem política na bondade. Oramos por tua graça e tua ajuda para

fazer melhor e ser melhor. Por meio de Jesus Cristo. Amém.

“A Selection of Peter Marshall's Prayers” em *The Prayers of Peter Marshall*, org. Catherine Marshall, Nova York: McGraw Hill, 5ª ed. 1954.

Peter Marshall, pastor presbiteriano, nasceu na Escócia em 27 de maio de 1902. Nos Estados Unidos serviu como pastor e capelão do Senado. Faleceu em 26 de janeiro de 1949 e sua vida foi contada por sua viúva Catherine Marshall no livro *A man called Peter*, em português Para todo o sempre, da Casa Editora Presbiteriana.

FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | MOCIDADE

CE 2022 reúne mais de 100 jovens em Brasília

Após dois anos de encontros online, aconteceu em Brasília, de 16 a 18 de setembro deste ano, a reunião da Comissão Executiva da Confederação Nacional da Mocidade



Com a presença de mais de 100 jovens de todo o Brasil e a representação de todas as Confederações Sinodais, foram apresentados relatórios e documentos sobre os trabalhos da UMP e realizados discussões que ajudarão a tangenciar e melhorar o trabalho da nossa sociedade em prol dos nossos associados e do reino de Deus.

Buscando dar mais visibilidade à reunião e permitir a participação de todos, os encontros foram transmitidos ao vivo pelo *Youtube*.

Mais de 1.900 pessoas assistiram.

Nosso presidente, Presb. Pablo Nogueira, exaltou a iniciativa e participação dos jovens e pediu a expansão do trabalho.

"Nosso desejo enquanto Confederação Nacional de Mocidade é que cada jovem tenha aproveitado essa experiência da Comissão Executiva e que eles compartilhem em suas regiões tudo aquilo que ouviram e aprenderam porque a CE também é sobre conhecer outras realidades, conhecer

outras lideranças, outros desafios, a CE é uma escola", disse ele.

Durante a reunião também foram lançados os Encontros Regionais e o Projeto Missionário de Férias, que serão realizados em 2023 e que já estão abertos para receber a sua inscrição por meio do site da UMP.

Tanto os jovens presentes quanto aqueles que acompanham a Mocidade pelas redes sociais puderam assistir ao vídeo de lançamento e entender mais sobre as propostas desses eventos.

Os ERs serão realizados ao longo do ano em diferentes datas e nas cinco regiões do Brasil, já o PMF será realizado entre os dias 2 e 8 de janeiro em três cidades da Paraíba, onde serão feitas atividades de evangelização e ação social em parceria com as igrejas locais.

Ao final das reuniões, Zab Melo, secretário executivo da CNM, falou sobre a importância da Comissão Executiva para os rumos da UMP.

"Foram dias bastante corridos e cansativos, mas

Deus tomou conta de tudo e com certeza as melhores decisões foram todas para o bom trabalho dos jovens presbiterianos do Brasil", destacou.

A CE foi realizada na Escola Presbiteriana Mackenzie da capital federal, que abriu as portas para nossa mocidade e disponibilizou seus colaboradores para prontamente nos auxiliarem na realização dos trabalhos.

APECOM

IPB Sites

Crie o site personalizado da sua igreja com informações atualizadas da IPB. É fácil e acessível.

Esse projeto, realizado pela APECOM, é uma ótima solução para igrejas que não têm *site* ou tem dificuldades de manter o *site* atual, seja pela *interface* difícil, seja pelo alto custo.

Segundo Rodrigo Leitão, Executivo da APECOM, a ideia do projeto *IPB Sites* surgiu da percepção de uma carência das nossas igrejas em relação à sua presença digital. Às vezes a igreja até tem um *site*, mas não consegue atualizá-lo com tanta frequência, não consegue mantê-lo e ele acaba caindo no esquecimento. Então surgiu no Conselho da APECOM a ideia de abençoar as igrejas de nossa denominação com uma plataforma que suprirá justamente essas maiores dificuldades.

A partir daí, a APECOM desenvolveu uma plataforma de *sites* totalmente voltada para as necessidades das igrejas, que vai auxiliá-las

a ter uma *interface* simples, acessível, prática e constantemente atualizada, seja pela igreja local, com suas programações e informações locais, seja com a atualização automática das notícias de relevância nacional, que são publicadas pelo *site* da IPB, afirma Dirley Oliveira, Conselheiro da APECOM.

Confira as vantagens de criar o *site* da sua igreja pela plataforma da IPB:

- **Criação Rápida**

Após o cadastro e aprovação da sua igreja em nossa plataforma, o *site* é liberado em até 7 dias úteis;

- **Conteúdos da IPB**

Criando seu *site* na plataforma da IPB, o *site* da sua igreja será atualizado automaticamente com os conteúdos do site oficial da IPB;

- **Agenda de Atividades**

Cadastre e apresente de forma simples todas as atividades da sua

igreja em forma de calendário;

- **Sociedades e Ministérios**

Possibilidade de cadastrar as sociedades e ministérios existentes na igreja local;

- **Localização**

Demonstração da localização da igreja em forma de endereço escrito, marcação no *Google Maps* e foto da fachada;

- **Sincronismo com YouTube**

Informe ao sistema a identificação do seu canal e tenha todos os vídeos no *site* em um só clique;

- **Google Analytics**

Integração simplificada e descomplicada com o *Google Analytics* para acompanhar os acessos ao site;

- **Eventos**

Todos os eventos realizados pela IPB são cadastrados automaticamente no *site* da igreja;

- **Suporte para o site da sua igreja**

O *Wiki* de suporte vai ajudar durante o processo de customização do projeto. Desenvolvemos um ambiente *WIKI* com o passo a passo das principais administrações dos conteúdos do *site*. Tudo bem explicado, de forma bem simples e clara, para garantir que o acesso e manutenção sejam fáceis e práticos;

- **Valor do investimento**

O *site* terá apenas o custo de manutenção: R\$29,90 mensais. Esse valor poderá ser pago mensalmente ou por meio de boleto anual.

E atenção! Igrejas, congregações e projetos missionários que são parceiros do PMC e da JMN não terão esse custo.

Em caso de dúvidas, fale conosco pelo e-mail apecom@ipb.org.br.

Acesse ipb.org.br/ipbsites e faça seu cadastro.

Release APECOM

VIDA DEVOCIONAL EM FAMÍLIA

Recursos devocionais da Bíblia de Estudo Herança Reformada

Pensamentos para a devoção pessoal/em família

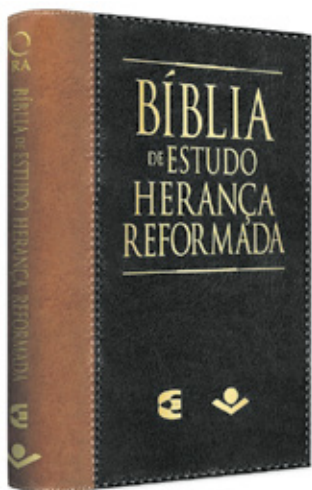
Leia o salmo 41

Quando formos mal entendidos ou mal interpretados, devemos nos lembrar de que essa sempre foi a experiência do povo de Deus (e foi a experiência do próprio Senhor). Isso acontece aos crentes porque eles têm a graça, o que é um grande conforto. Em todos os

conflitos da vida, considere e perceba que Deus, em amor, está olhando para nós. O Senhor Jesus entende perfeitamente a dor da traição, pois foi traído por um de seus apóstolos. Ele olha para os cristãos com grande simpatia quando o coração deles é moído por amigos infiéis. Pelo amor

do nosso Deus, eles perseverarão e, um dia, diante de sua face, saberão que valeu a pena suportar isso e agora vê-lo em sua glória. Nesse ínterim, como podemos nos dedicar a servir às pessoas necessitadas, fortalecendo a nossa segurança na fidelidade de Deus?

Além de diversos outros recursos para estudo, a *Bíblia de Estudo Herança Reformada* apresenta após cada salmo e cada capítulo da Escritura auxílios para a prática devocional individual ou familiar. Você poderá encontrá-la em www.editoraculturacrista.com.br



CNSAF organiza o V Encontro da Mulher Presbiteriana em Caldas Novas (GO)



No Encontro foram celebrados os 138 anos de organização da Sociedade Auxiliadora Feminina (SAF)



Isabella Silveira

Com o tema **Mulheres presbiterianas evidenciam o amor de Deus em todos os seus relacionamentos**, o V Encontro da Mulher Presbiteriana, organizado pela Confederação Nacional de SAFs (CNSAF) aconteceu nos dias 3 a 6 de novembro em Caldas Novas, GO, com a participação de mais de 2.300 mulheres de diferentes estados brasileiros.

No Encontro, foram celebrados os 138 anos de organização da Sociedade Auxiliadora Feminina (SAF) da IPB (11.11.1884). “Você, mulher presbiteriana, tem a oportunidade

de estar na SAF e trabalhar para Jesus conosco. Juntas, auxiliamos nossa igreja na evangelização, nas missões, na assistência social, no crescimento espiritual e na comunhão entre as irmãs, na oração pelos filhos e na oração da madrugada intercedendo por todos aqueles por quem o Senhor nos orienta a orar. Jesus ama nossa SAF e está a frente desse precioso ministério. Parabenizamos cada uma de nossas sócias e convidamos as demais irmãs presbiterianas a se juntarem a nós!”, convoca Ana Maria Prado, Presidente da CNSAF.

Palestraram durante os

4 dias do Encontro: Sra. Solange Tambelini Brasileiro (*O Amor e a Autoestima da Mulher Cristã*); Rev. Reginaldo José de Pinho Borges (*Mulheres presbiterianas, evidenciam o amor de Deus em seus relacionamentos com idosos*); Rev. Gildásio Jesus Barbosa dos Reis (*Em busca da paz: Como lidar com os conflitos e restaurar relacionamentos quebrados?*). Também compareceram o Rev. Roberto Brasileiro, Presidente do SC/IPB, Rev. Rosther Guimarães, Presidente da APECOM, Rev. Rodrigo Leitão, Secretário Executivo da APECOM, Rev. Marcos Serjo, Vice-

Presidente do SC/IPB, Rev. Maurício Santa Rosa Galvão, do Sínodo Central da Bahia e Rev. Marcos Agripino, Secretário Executivo da APMT.

Durante o congresso também houve um momento especial voltado ao trabalho missionário da IPB. As congressistas levantaram uma generosa oferta e em seguida as participantes vieram até a frente entregar Bíblias, que totalizaram 1.024 exemplares e outros 20 Novos Testamentos, que foram destinados aos funcionários da Rede DiRoma.

A convite da CNSAF e da Agência Presbiteriana de Missões Transculturais

(APMT), participou um casal iraquiano da Igreja Presbiteriana de Bagdá, no Iraque. Salwan Sabah Mansoor Hirmiz e sua esposa Mawaddah Yousif Jamil Saka fazem parte da família que fundou a igreja Presbiteriana na capital do Iraque no século 19. Durante o congresso, os líderes presentes e as demais mulheres oraram pelo casal e os encorajaram a permanecer firmes no trabalho. Para o casal iraquiano foi uma grande inspiração e privilégio ver quão forte e ativo é o trabalho das mulheres presbiterianas.

Todas as autarquias da IPB, agências missionárias

e livrarias expuseram seus projetos e atividades nos estandes. A APMT conversou com as mulheres, muitas delas já parceiras dos missionários da agência, apresentando os trabalhos missionários realizados em 42 países. Em especial o estande do Café e Missão, uma produção de grãos de café da qual uma porcentagem das vendas é ofertada para o trabalho missionário da APMT.

O Rev. Marcos Agripino, missionário e Executivo da APMT, falou sobre os avanços e desafios do nosso trabalho missionário, bem como dos alvos a serem alcançados nos próximos anos. O pastor

agradeceu as orações e a fidelidade de cada sócia da SAF em cada campanha e parceria missionária que a CNSAF tem realizado ano após ano. “A comemoração dos 138 anos da SAF é um marco na história da IPB. São anos de uma contribuição imensa para o avanço do trabalho transcultural da nossa igreja. Fica a nossa gratidão a Deus pela vida das irmãs que têm tido uma participação ímpar e de muita importância no trabalho da APMT no Brasil e ao redor do mundo”, parabeniza Rev. Marcos Agripino.

Isabella Silveira é missionária de Base na Comunicação da APMT



FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | MOCIDADE

CNM apoia a ativação de quatro Sinodais



Diante da obrigação de levar a Palavra de Deus para todos e fortalecer nossos jovens na fé, a nova gestão da Confederação Nacional de Mocidades (CNM), em parceria com as sociedades locais, pôs em prática a meta de reor-

ganizar ou organizar todas as sinodais espalhadas pelo Brasil.

Esse trabalho faz as federações, e consequentemente as UMPs locais, ficarem ainda mais fortalecidas, gerando contato e conexões importantes para o serviço

do reino em nossas igrejas.

Com o apoio do nosso vice-Sudeste, Marcos Tavares, e da nossa vice-Centro-Oeste, Daniele Dias, nos últimos dois meses (julho e agosto), quatro Confederações Sinodais de Mocidades foram ativadas:


CSM NOVA IGUAÇU – Sudeste

Presidente: Diac. Harrios da Silva; Vice-Presidente: Diac. Rodrigo Ventura; Secretária Executiva: Lysis Ramos; 1ª Secretária: Thaysa Pereira; 2ª Secretária: Tamires Silvério; Tesoureiro: Henio Silva e Secretário Sinodal: Leonardo Louback.


CSM OESTE DE MINAS – Sudeste

Presidente: Bruno dos Anjos; Vice-Presidente: Pedro Henrique; Secretária Executiva: Raquel Silva; 1ª Secretária: Ana Clara; 2ª Secretária: Ana Flávia; Tesoureira: Beatriz e Secretário Sinodal: Rev. Vanderlei.


CSM BAURU – Sudeste

Presidente: João; Vice-Presidente: Debora; Secretário Executiva: Júlia; 1ª Secretária: Liara; 2º Secretário: Carlos Eduardo; Tesoureiro: Gabriel e Secretário Sinodal: Rev. Marcos.


CSM PLANALTO – Centro Oeste

Presidente: Anderson; Vice-presidente: Jean Pierre; Secretário Executivo: Danilo; 1º Secretário: Thiago (Val); 2ª Secretária: Ezrah; Tesoureiro: Welton (IPCG)

A importância dessa revitalização e organização foi destacada por Daniele.

A CNM espera, até o final do quadriênio (2022-2026), organizar 16 Sinodais que carecem dessa atenção e da oração de todos e, com a graça de Deus e a colaboração de nossos jovens, esse número pode aumentar ainda mais. Se na sua região não há confederação sinodal organizada, entre em contato com nossa diretoria para juntos expandirmos a nossa UMP.

Equipe de Comunicação da Confederação Nacional da Mocidade

CELEBRAÇÃO

Mackenzie realiza comemoração de Natal para toda a cidade de São Paulo

No dia 27 de novembro, a Rua Consolação foi fechada para pedestres a partir das 19h para um espetáculo com tecnologia de projeção mapeada organizado pela Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Uma parte das festividades natalinas que promete incorporar-se ao calendário da cidade de São Paulo.

É comovente assistir ao nascimento de uma tradição que exalta Jesus Cristo e fortalece o verdadeiro significado do Natal. E, por meio da tecnologia, a UPM presenteou a cidade de São Paulo com um espetáculo realizado no prédio 41 do campus Higienópolis. A projeção acontecerá durante o período de 30 dias — a partir da data de inauguração.

No dia do lançamento, um domingo, o Coral do Mackenzie participou do evento, levando ainda mais arte e emoção para a iniciativa.

A Rua Consolação, em frente ao Mackenzie, ficou reservada aos pedestres durante a apresentação no dia da inauguração. Nos demais dias, a projeção acontece à noite, entre às 19h e 23h.

Projeção em Cordel

O Cordel Nordestino foi a linguagem escolhida e utili-



zada para a Mostra. Tradicional manifestação literária da cultura popular, os cordéis recorrem às gravuras

para expressar visualmente as mensagens, originariamente em madeira da caixa-zeira, matéria-prima abun-

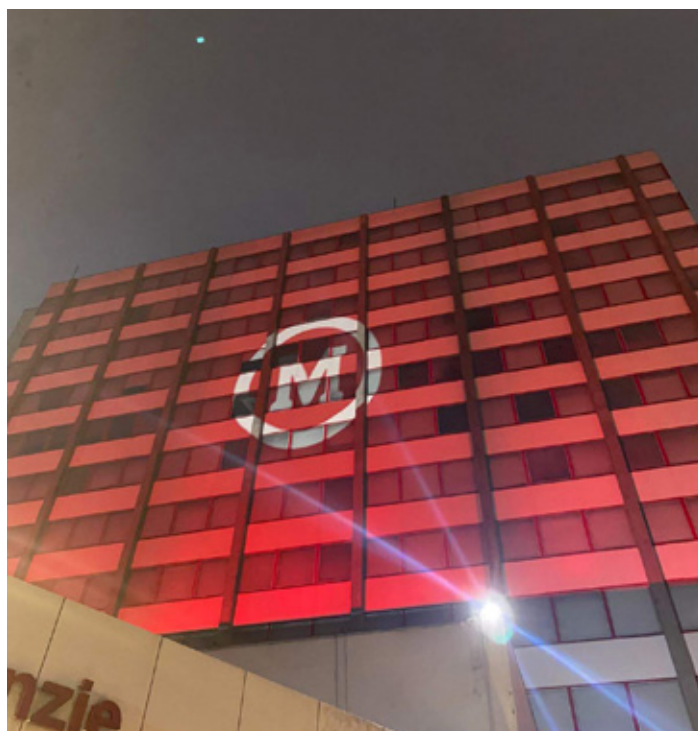
dante na região nordeste brasileira. A liberdade poética oferece uma reinterpretação com a incorporação de cores, luzes, efeitos visuais e 3D, que enriqueceram a projeção mapeada.

O conteúdo traz uma narrativa sobre o nascimento de Jesus Cristo, cheio de símbolos que remetem ao verdadeiro significado do Natal, na sua mais bela essência. Todos estão convidados a se emocionar com este espetáculo!

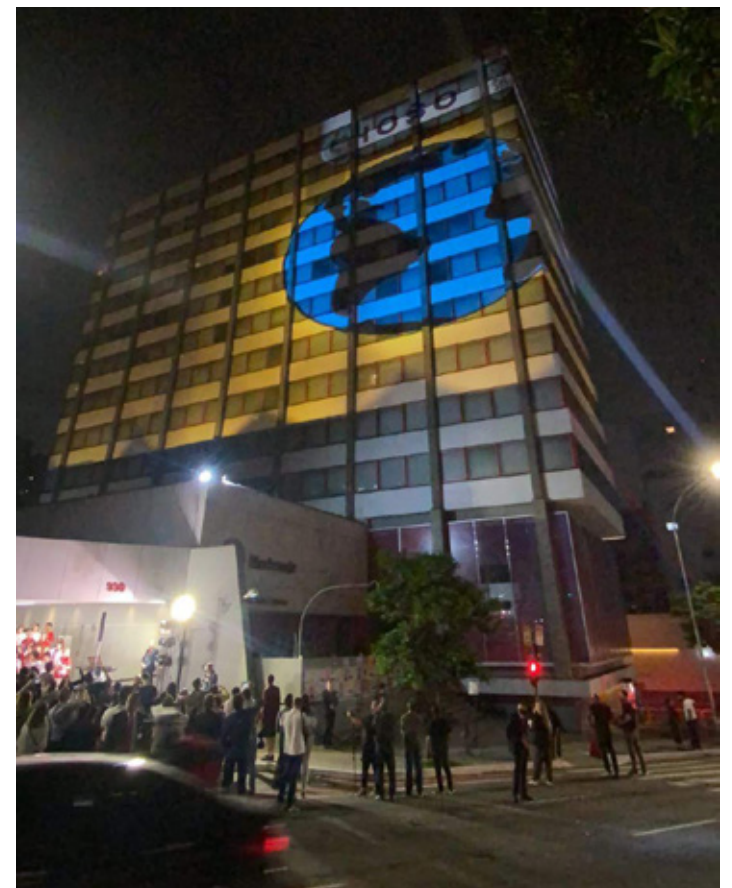
Adaptado de release enviado pela UPM



Livreto entregue no dia do evento



Prédio com logo do Mackenzie onde ocorreu a projeção com os símbolos do verdadeiro Natal



Recortes da projeção mapeada realizada no prédio João Calvino

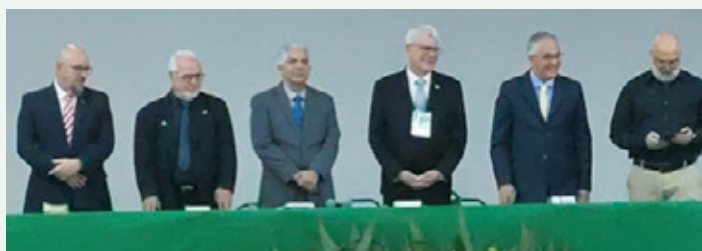
FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | UPH

XV Congresso Quadrienal da CNHP



No culto de abertura do XV Congresso Quadrienal da Confederação Nacional de Homens Presbiterianos (CNHP), iniciado no dia 22 de setembro de 2022 no SESC Guarapari, ES, pregou o Rev. Marcos Serjo, Vice-Presidente do SC da IPB, trazendo-nos mensagem edificante, encorajadora e desafiadora.

As Secretarias apresentaram seus relatórios de atividades e prestação de contas. Em seguida, ocorreu a eleição para a diretoria 2022–2026 num clima tranquilo e abençoado.



Presidente – Presb. Luiz Augusto Gonzaga

Vice-presidente Sul – Presb. Edson Oliveira dos Anjos

Norte – Moacir Heringer de Freitas

Centro Oeste – Presb. Marcos Rodrigues de Sousa

Nordeste – Presb. Francisco Martins da Silva

Sudeste I – Presb. Rewerton Fugikawa de Salles

Sudeste II – Diác. Fábio de Lima Rocha

Secretário-Executivo – Presb. Luís Vinícios de Oliveira Arnoni

1º Secretário – Diác. Marcelo Luciano da Costa Santos

2º Secretário – Presb. Regimar Macedo dos Santos

Tesoureiro – Presb. Marcos José Rodrigues Gomes

Agradecemos a Deus pela nossa CNHP e rogamos sobre ela as mais ricas bênçãos.



Nova diretoria da Confederação Nacional dos Homens Presbiterianos



A diretoria da Confederação Nacional dos Homens Presbiterianos reuniu-se nos dias 18 e 19 de novembro de 2022, na capital Paulista. A reunião foi moderada pelo presidente, presb. Luís Augusto Gonzaga. Todos os membros da diretoria compareceram juntamente com o Secretário Nacional do Trabalho Masculino da IPB, presb. Paulo Daflon.

No dia 18, o Rev. Gabriel Junqueira, pastor-auxiliar da IP

de Santo Amaro, SP, foi o mensageiro por ocasião da devocional. No dia 19 o mensageiro foi o Rev. Rosther Guimarães Lopes, presidente da APECOM.

Entre as decisões destacamos a aprovação do tema e subtemas do quadriênio 2022–2026 e a nomeação dos secretários de atividades e dos relatores das bienais.

Rogamos as bênçãos de Deus sobre os membros da nova diretoria da CNHP.

FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | UPH

Homens do presbitério de Cabo Frio



A Federação de Homens Presbiterianos do presbitério de Cabo Frio, RJ, reuniu-se por ocasião do seu 28º Congresso, no dia 5 de novembro de 2022, no templo da IP de Cabo Frio.

A cerimônia de posse foi conduzida pelo presidente do Sínodo Costa do Sol, Rev. Arivelton Peisini e pregou o Presb. Paulo Daflon, Secretário Nacional do Trabalho Masculino.

A Deus toda honra e glória.

Após a eleição a nova diretoria ficou assim constituída:

Presidente – Presb. Waldair André de Souza Filho

Vice-presidente – Diác. Policarpo Ferreira Mendes

Secret. Executivo – Presb. Gener Marques Miranda

1º Secretário – Presb. Joaquim Narciso de Oliveira Fontes

2º Secretário – Diác. Pedro Valcarce

Tesoureiro – Presb. Márcio Tavares Cordeiro

Diretoria da Federação de UPHs do Presbitério de S.B. do Campo para 2023

Presidente – Vanildo Brito dos Santos

Vice-presidente – Edson Garcia de Deus

Secretário Executivo – Felipe Rodrigues da Costa

Primeiro secretário – Daniel Batista de Souza

Segundo secretário – Marcelo Costa da Silva

Tesoureiro – Wilson Mendes da Silva



Café da manhã UPH em Pq. Aurora

Café da manhã promovido pela União Presbiteriana de Homens da IP em Parque Aurora, Federação Norte-Fluminense, Sinodal Norte Fluminense, RJ. Foi um trabalho abençoado, contamos com a presença de vários irmãos. Com destaque para preparação com jejum seguido de momentos de oração. A comunhão



entre os irmãos foi o ponto alto da reunião. A Deus toda honra e glória.

Confiança em Jesus entusiasmo na ação. União fraternal. Amém.

EDUCAÇÃO TEOLÓGICA

Junta de Educação Teológica (JET) reúne-se em Curitiba

Nos dias 21 e 22 de novembro, a Junta de Educação Teológica (JET) da IPB reuniu-se nas dependências da IP de Curitiba. A JET examinou 43 documentos, tomou conhecimento dos relatórios sobre os Seminários e sobre o CPAJ, recebeu informações do Processo de Admissão aos Seminários, tratou do Orçamento para 2023 e de assuntos apresentados pela JURET Sul referentes ao processo

de criação da Extensão do Seminário Presbiteriano do Sul em Curitiba, a partir da estrutura da Faculdade Teológica Presbiteriana (FATESUL). Os membros da JET fizeram uma visita à IP do Tarumã, que sedia a Extensão, encontrando-se com o Rev. Miguel Munhós Filho, que atuará como coordenador e capelão da Extensão do SPS em 2023, e outros irmãos que compõem a liderança regional.



Junta de Educação Teológica da IPB

Rev. Leonardo Sahium (**Presidente**), Rev. Alfredo Ferreira de Souza (**Vice-Presidente**), Presb. Flávio Roberto de Almeida Heringer (**Secretário**), Rev. Alexandre Ribeiro Lessa (**Tesoureiro**), Rev. José Sidério dos Santos, Rev. Juliano Balbino, Presb. Hildemar Rodrigues Falcão Júnior, Presb. Paulo Mendes Júnior, Presb. Ítalo Fittipaldi. São membros natos os Presidentes das Juntas Regionais de Educação Teológica (JURET): Rev. Adriano Cordeiro de Moraes (JURET Recife); Rev. Ronildo Farias dos Santos (JURET Teresina); Rev. Aurino Cezar Lima Filho (JURET Brasil Central); Rev. Ronaldo Gonçalves (JURET Belo Horizonte); Rev. Sandro Moreira de Matos (JURET Rio); Rev. Ebersson Gracino (JURET Sul); Rev. Eduardo Assis (JURET São Paulo).

CRISTO NAS ESCRITURAS

Jesus nas histórias da Bíblia

João Paulo Thomaz
de Aquino

Mais do que um conjunto de bons exemplos a serem imitados, as histórias bíblicas querem nos ensinar sobre a história do próprio Deus, ou seja, a grande história (metanarrativa) de redenção e amor que Deus está escrevendo por meio de pessoas falhas, mas cujo fim será maravilhoso e glorioso por causa dele! A pessoa central de todas as histórias bíblicas é Jesus Cristo, o Redentor. Fica fácil ver isso nos Evangelhos, mas bem mais difícil no caso dos livros históri-

cos do Antigo Testamento. Embora seja difícil encontrar Jesus em Jó e em Ester, por exemplo, isso não é impossível. Existem formas corretas de ligar as histórias bíblicas a Jesus Cristo. Veja algumas dicas:

- Se a história fala de um profeta, Jesus Cristo, com seus sermões e ensinamentos, é o profeta perfeito, maior que Moisés, para quem todos os profetas apontam e de quem vários profetas falaram.
- Se a história fala de um rei mau, Jesus é o rei perfeito, Filho de Davi, que reinará sobre a terra.
- Se a história aborda o ofício do sacerdote ou os

vários sacrifícios do Antigo Testamento, Jesus é tanto o grande Sumo Sacerdote da ordem de Melquisedeque quanto o perfeito Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

- Se a história fala de um pecado, Jesus é aquele que morreu para purificar seu povo dos pecados deles.
- Se a história ensina uma atitude correta, Jesus é aquele que viveu de maneira perfeita, nos ensina e nos dá força sobrenatural por meio do seu Espírito para seguirmos os passos dele.
- Se a história aborda a conquista da terra prometida, isso nos lembra de que,

um dia, Jesus Cristo instaurará um reino perfeito aqui na terra, chamado novos céus e nova terra, e nós estamos a caminho dessa nossa Terra Prometida.

- Se a história é sobre Israel, Jesus é o Israel perfeito de Deus e, nele, nós, a Igreja, somos o Israel de Deus.
- Se a história tem relação com o templo, Jesus é o templo perfeito de Deus e aquele que nos transforma, individual e coletivamente, em templo de Deus.
- Se a história apresenta uma promessa, todas as promessas de Deus têm, em Jesus, o seu sim (2Co 1.20). Todas as histórias da



Bíblia falam de Jesus (Lc 24.27,44) e servem como exemplo e advertência para nós (1Co 10.11). Todas as histórias da Bíblia devem apontar para o evangelho (salvação das consequências do pecado pela graça mediante a fé), para Jesus Cristo e para uma vida de santidade vivida pela graça.

De *Entenda a Bíblia*, de João Paulo Thomaz de Aquino, Cultura Cristã, 2022, pág. 24.

NATAL

As luzes do Natal

“O povo que caminhava em trevas viu uma grande luz; sobre os que viviam na terra da sombra da morte raiou uma luz (...) Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado, e o governo está sobre os seus ombros. E ele será chamado Maravilhoso Conselheiro, Deus Poderoso, Pai Eterno, Príncipe da Paz. Ele estenderá o seu domínio, e haverá paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino (...) (Is 9.2,6-7).

Davi Helon

Natal é a época das luzes nas ruas, *shoppings*, praças, casas, milhares delas. Porém, apenas uma tradição.

O Natal contém muitas verdades espirituais, mas será difícil entender as outras se não compreendermos primeiro essa. Que o mundo está em trevas, que jamais encontraremos

o caminho ou enxergaremos a realidade a menos que Jesus seja a nossa luz.

Em que sentido o mundo está em trevas?

Está em trevas devido ao pecado do homem – “*todos pecaram*” (Rm 3.23).

Como resultado disso, o mundo se tornou um lugar de sofrimento, doenças, trapaças, dores, morte, etc.

Mas há uma esperança, pois “*o povo que caminhava em trevas viu uma grande luz*”.

A Bíblia não diz que uma luz brotou do mundo, mas que uma luz raiou sobre o

mundo. Ela veio de fora.

“*(...) sobre os que viviam na terra da sombra da morte raiou uma luz*” (Is 9.2).

Para este mundo em trevas, era necessário que a luz viesse de fora, para nos iluminar, para nos trazer vida, para nos guiar na verdade.

Para isso, uma criança nasceria, uma criança nos seria dada.

“*(...) um menino nos nasceu (...)*” (Is 9.6-7).

Um menino, da descendência de Davi, iria nascer, e são aplicados a

ele quatro títulos que pertencem somente a Deus, Maravilhoso Conselheiro, Deus Poderoso, Pai Eterno, Príncipe da Paz. Logo, ele é o próprio Deus vindo até nós, é o Emanuel, “*Deus conosco*” (Mt 1.23).

Ao olhar para as luzes de Natal, lembre-se de que o mundo está em trevas e foi necessário uma luz vinda de fora para nos iluminar, nos trazer vida, nos guiar na verdade.

Pense!

O Rev. Davi Helon é pastor da IP de Higienópolis, SP

FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | TERCEIRA IDADE

1º Acampamento da Pessoa Idosa

Teve início na sexta-feira, 14 de outubro, o I Acampamento da Pessoa Idosa da Secretaria Sinodal da Pessoa Idosa do Sínodo de São Paulo, sob a direção do Secretário Sinodal, Presbítero Josmar Moura.

O evento aconteceu no Sítio Vales das Flores, na cidade de Guararema localizada na Região Metropolitana de São Paulo com uma população, segundo estimativa do IBGE de 2021, de 30.465 habitantes. O tema do acampamento foi *Conectados com Deus em todas as épocas*, e o versículo base foi “(...) até agora tenho anunciado as tuas maravilhas” (Sl 71.17). O preletor foi o Rev. Pinho Borges, Secretário Nacional da Pessoa Idosa da IPB.

Os acampantes começaram a chegar sexta-feira no final da tarde e foram recebidos com um lanche oferecido pela equipe do acampamento. A



noite aconteceu o primeiro momento com os participantes quando foram apresentados os palestrantes, a dinâmica da programação e as orientações de usos do equipamento de hospedagens. Em seguida foi servido o tradicional “caldo quente/sopa”.

No sábado, 15 de outubro de 2022, o segundo dia do Acampamento, logo após o Café da Manhã, os participantes, em número de 110 pessoas, se reu-

niram no salão reservado para os trabalhos, sob o comando de Marta Costa, esposa do Presb. Josmar.

Os trabalhos foram iniciados com devocional, seguindo de uma programação bem descontraída com muitos cânticos, distribuição de brindes, participações e dinâmicas com o Educador Físico, Diogo Apontes. As palestras do dia ficaram por conta do Rev. Pinho Borges, Secretário Nacional da Pessoa

Idosa e da Sr.^a Adiliana Peres, Psicóloga, Pós-graduada em Neurociências e Comportamento Humano e Mestre em Ciências do Envelhecimento.

da o Rev. Pinho Borges falou sobre *Conectados com Deus em toda vida*. E foi depois oferecido aos participantes um momento de descontração ao redor de uma fogueira à beira do lago.

No domingo, 16 de outubro, o terceiro dia do Acampamento. As atividades do domingo começaram com o café da manhã, seguido de um momento de descontração e homenagem. Aconteceu um momento de Educação Física, sob a direção do Professor Diogo Aponte, seguido pela palestra *Envelhecimento e a Autoestima*, proferida pelo Rev. Pinho Borges. O Acampamento da Pessoa Idosa do Sínodo de São Paulo se encerrou com a participação das crianças presentes e o almoço. Foram três dias abençoados e abençoadores para os participantes.

Release Secretaria da Terceira Idade

Após as palestras, foi servido o almoço aos participantes. A tarde foi livre e alguns desfrutaram do lazer, como passear de pedalinhas no lago, tomar banho nas piscinas, entre outras atividades.

No horário da noite, foi servido o jantar e em segui-

TRECHOS E FRASES

“Quando vemos todas as referências à ira de Deus na Bíblia, instintivamente imaginamos que a ira de Deus deve ser como a nossa, e assim recuamos. No entanto, a raiva divina não é orgulho ferido como a nossa. Deus só fica irado com o mal destruindo as coisas que ele ama – sua criação e a raça humana que ele fez para sua própria

glória e para nossa felicidade. *Deus não é apenas um Deus de amor ou um Deus de ira. Ele é ambos, e se seu conceito de Deus não pode incluir ambos, distorcerá sua visão da realidade em geral e do perdão em particular.*” (Forgive: Why Should I and How Can I!? **T. Keller** [Viking, 2022] 74, ênfase original)

CELEBRAÇÃO

IP de Cornélio Procópio, PR, completa 60 anos de organização

A IP de Cornélio Procópio, PR, completou, no último 26 de agosto, 60 anos de organização. Para celebrar a data, uma comemoração especial foi realizada no dia 28 de agosto com um culto de Ação de Graças ao ar livre.

A ocasião contou com a presença ilustre do Rev. Cácio Silva, pastor e missionário da APMT, que serviu 15 anos entre os povos indígenas da Amazônia. Teve também a participação tanto dos membros mais jovens quanto dos de longa idade louvando e engrandecendo o nome do Senhor por todos esses anos de atividade.

A igreja hoje tem como

pastor titular o Rev. Paulo da Silva. Já o Rev. Lucas Rodrigues de Castro é auxiliar e líder do Ministério de Jovens e Adolescentes. O Conselho conta também com os pastores Mauro Célio Agostinis e Orlando Antonângelo que pastoreiam as congregações de Nova América da Colina (que, inclusive, em parceria com a JMN, está em processo de organização) e Paranagi, respectivamente.

É sob o cuidado e supervisão do Rev. Paulo que a igreja conta com 472 membros professos, 4 bandas no Ministério de Louvor, Ministério de Adolescentes e Jovens, Ministério Infan-



til, Ministério de Missões, Ministério de Casais, Grupos de Comunhão (antiga Célula), Discipulados, apoio ao Projeto Social Meninos de Ouro (envolvendo esporte, discipulado e outras capacitações), mantém uma missionária em campo por meio da MIAF em Moçambique e tem preparado mais cinco candidatos pela APMT.

Louvamos a Deus pelos 60 anos da Igreja Presbiteriana em Cornélio Procópio que tem se dedicado a proclamar o Reino de Deus nessa cidade e região. Deus seja louvado!

Adaptado de texto enviado pelo Conselho da IPCP

IP Monte Carmelo em Americana, SP, celebra a Reforma Protestante

Marcos Rodrigues

No dia 30 de outubro, às 19h, a IP Monte Carmelo, em Americana, São Paulo, agradeceu a Deus pelos 505 anos da Reforma Protestante.

No culto, o Rev. José Raimundo Neto, pregou a Palavra na carta aos Romanos, capítulo 1, com ênfase no versículo 17, parte b: "O justo viverá por fé".

Após o culto, no salão social, o presbítero e artista Marcos Rodrigues, expôs seus desenhos dos Reformadores e outras figuras da História da Igreja.

Foi um abençoado tempo de celebração e louvor por todos os grandiosos feitos de Deus em nossa Igreja e na História.

Marcos Rodrigues é presbítero da IP Monte Carmelo, SP.



O presbítero e artista Marcos Rodrigues, expôs seus desenhos dos Reformadores e outras figuras da História da Igreja



CULTURA CRISTÃ EM AÇÃO

WorkShop Cultura Cristã

A missão da Editora Cultura Cristã é contribuir para a reforma da igreja no Brasil por meio da literatura. Com essa finalidade, a Cultura Cristã tem publicado e divulgado ótimos livros para o crescimento e fortalecimento do povo de Deus.

Além disso, a Cultura Cristã lança mão de novos e diversos recursos para que seu trabalho alcance muita gente.

Foi assim que nasceu o *WorkShop Cultura Cristã*. Um encontro mensal e presencial – com transmissão ao vivo –, com um autor apresentando seu livro e discutindo o seu conteúdo. Teremos em outra ocasião membros do Conselho Editorial falando sobre livros de sua escolha.

Depois dessa apresentação, temos um tempo para perguntas e respostas. Dúvidas são tiradas e pontos são avaliados. É um momento de aprofundamento e de esclarecimento. Em seguida é a hora da festa. Vão todos para a livraria da Editora para um momento de descontração, interação, de compra de livros e de autógrafos. Nesse evento, o livro em destaque será vendido com 50% de desconto e todos os outros da Cultura Cristã terão 40% de desconto. E, claro quem quiser poderá levar o autógrafo do autor. A primeira edição do *WorkShop Cultura Cristã* aconteceu dia 17 de novembro (*cartaz ao lado*) com a presença do Rev. Augustus Nicodemus Lo-

pes. Autor de diversos livros da Cultura Cristã, Augustus Nicodemus

apresentou *Uma Igreja Complicada*, seu livro relançado pela Editora. Com estudos baseados em 1Coríntios 1–4 essa obra aborda questões atuais, configurando excelente ajuda para nossa igreja.

Os *workshops* devem continuar e os interessados terão informações acompanhando a Editora nas mídias sociais. Convém também inscrever-se no canal da Cultura Cristã no *YouTube*. As novidades não param.



workshop presencial e online

UMA IGREJA COMPLICADA

17 de novembro às 20 horas



Augustus Nicodemus
autor da editora



LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA

Limites do poder da assembleia da igreja local na escolha de pastores


George Almeida

Contaminados por uma influência secular, muitas pessoas, inclusive membros da IPB, incorrem no equívoco de atribuir à assembleia da igreja local mais poderes do que ela legitimamente tem. A incorreta leitura e deturpada interpretação dos textos normativos conduzem muitos a conferir superpoderes à assembleia, como ocorre no modelo de governo congregacional. Ocorre que o modelo de governo adotado pela IPB é conciliar, cabendo ao conselho exercê-lo (artigos 1º, 62, alínea “a”, e 75, da CI/IPB). O primeiro artigo da Constituição da IPB, cláusula fundante do sistema presbiteriano, é enfático: “A Igreja Presbiteriana do Brasil [...] exerce o seu governo por meio de concílios e indivíduos regularmente instalados”.

O equívoco, possivelmente, reside na má interpretação da norma que rege a matéria, sobretudo quando se trata da eleição de oficiais. Há quem pretenda aplicar isoladamente um

preceito legal, sem atentar para outros que com ele se articulam lógica e sistematicamente. Todavia, não se pode, por exemplo, aplicar os arts. 3º, § 1º, e 9º, § 1º, da CI/IPB, sem observar a organicidade do texto constitucional, que dispõe sobre o mesmo tema, nos arts. 33, § 1º, 88 alíneas “d” e “h”, 110 e 133, dentre outros. Na lição abalizada de Miguel Reale, “toda interpretação jurídica dá-se numa *estrutura de significações*, e não de forma isolada” (Lições Preliminares de Direito, p. 291, Saraiva, 27ª edição, 11ª tiragem, 2012).

É preciso observar que o legislador presbiteriano fez distinção quanto à escolha de pastores e de outros oficiais da própria igreja (presbíteros e diáconos). Em relação a estes, a escolha é da *competência exclusiva da assembleia geral*. O mesmo não ocorre com a escolha de pastor efetivo, que poderá ser *eleito pela assembleia* ou *designado pelo presbitério* que jurisdiciona a igreja. Assim, quando a CI/IPB diz que compete à assembleia “eleger pastores e oficiais da igreja” (art. 9º, alínea “a”), não significa que todo pastor tenha de ser eleito pela assembleia, já que a mesma norma jurídica prevê *outra forma de escolha* ao estabelecer que

o pastor efetivo pode ser “eleito” e também “designado pelo presbitério” (art. 33, § 1º, da CI/IPB). Para harmonizar esses preceitos, o legislador intencionalmente limitou e condicionou a atuação da assembleia da igreja local ao *juízo de oportunidade* realizado pelo *conselho da igreja*, consoante art. 110 da CI/IPB. O verbo

“A Igreja Presbiteriana do Brasil [...] exerce o seu governo por meio de concílios e indivíduos regularmente instalados”

“caber”, empregado nesse dispositivo, tem o mesmo sentido de “competir”; ou seja, *compete à assembleia da igreja local, quando o respectivo conselho julgar oportuno, eleger pastor efetivo, presbíteros e diáconos*. Isso quer dizer que *a competência da assembleia é eleger, quando convocada para tanto*. Mas não é *competência da assembleia pronunciar-se sobre a oportunidade e conveniência da*

eleição. De maneira que o membro da igreja não tem o legítimo direito de exigir que haja eleição, em vez de designação de pastor efetivo, ou que a assembleia seja ouvida quanto à designação pelo presbitério. Essa *competência é exclusiva do conselho da igreja*.

Assim, numa interpretação lógico-sistemática do texto normativo, forçoso é concluir que a competência da assembleia da igreja local não decorre apenas de um preceito da norma jurídica, mas deriva de vários preceitos *logicamente construídos e sistematicamente aplicados*. Na situação ora analisada, é correto afirmar que o exercício da interpretação *lógico-sistemática* conduz o intérprete e aplicador da norma à conclusão de que *a competência prevista no art. 9º, alínea “a”, da CI/IPB, não é irrestrita, mas está condicionada a uma prévia decisão do conselho da igreja local quanto à oportunidade e conveniência da eleição*, conforme art. 110, da CI/IPB. Em se tratando, particularmente, da escolha de pastor efetivo, ao decidir não promover a eleição pela assembleia, o conselho poderá valer-se da designação pelo presbitério, na forma do art. 33, § 1º, da CI/IPB. Enquanto a assembleia exerce um *poder vinculado*

à decisão do conselho, este detém o *poder discricionário*, conferido pelo legislador, para *decidir quanto à convocação da eleição ou à designação pelo presbitério*. Tal discricionariedade sequer pode ser restringida pelo Estado, na medida em que a legislação pátria, sumarizada na Constituição e no Código Civil, assegura a liberdade de organização e funcionamento das organizações religiosas.

De resto, tanto a eleição quanto a designação ainda demandam a análise do presbitério, ao qual compete designar ministros para igrejas vagas, julgar a legalidade e a conveniência das eleições (arts. 88 alíneas “d” e “h”, e 133, da CI/IPB).

Como se vê, é equivocada a reivindicação para que a assembleia se pronuncie sobre todas as formas de escolha de pastor, pois somente o fará em caso de ser convocada pelo conselho para eleição direta.

Uma correta compreensão do modelo de governo presbiteriano, que é *conciliar* – distinto do congregacional –, pode superar esse lamentável equívoco cometido por muitos.

George Almeida é presbítero na IP de Brotas, em Salvador, Presidente do Sínodo Central da Bahia (SCH), 1º Secretário da Mesa do SC/IPB e Relator da Comissão Permanente do *Manual Presbiteriano*.

CAMINHADA CRISTÃ

O Deus que habita em nós

“Assim acontece também com vocês: agora estão tristes, mas eu os verei novamente. Aí vocês ficarão cheios de alegria, e ninguém poderá tirar essa alegria de vocês” (Jo 16.22).



Zuleika Schiavinato

Jesus anunciava a seus discípulos que estava chegando a hora da sua partida. Que imensa tristeza tomou conta daqueles

corações! Toda separação de quem amamos é difícil. O amor requer presença. Todos nós já experimentamos alguma separação de entes queridos. Quando estamos aqui e quem amamos está longe, há falta. Os recursos modernos aliviam a distância, mas o toque, o calor do abraço, o cheiro do afeto, continuam em falta. A mais dolorosa separação é a morte. Não

nascemos para morrer. A morte veio como consequência do pecado. O Criador pôs a eternidade em nosso coração (Ec 3.11). Fomos criados para viver eternamente com Deus.

O pecado introduziu a morte, mas na sua cruz Jesus nos devolveu a vida. Assim, quando nos deparamos com a morte, podemos nos alegrar em Jesus. Ele ressuscitou e todos os

que o receberam com Salvador ressuscitarão também. Quando sentirmos a dor da separação, podemos apurar os ouvidos da alma pra ouvir a voz de Jesus que nos diz assim: “Filho, eu estou bem aqui com você. Estou aqui agora e estarei para sempre. Não vou a lugar algum” (Mt 28.20).

Jesus está tão perto quanto a menção de seu nome. Um apelo silencioso e o

pensamento elevado a ele traz consolo, segurança e paz.

Bendito seja o Deus de toda consolação. Bendito seja Jesus, que pela sua morte nos devolveu a vida eterna. Bendito Espírito Santo de Deus, que habita em nós. Nunca estaremos sós.

Maria Zuleika Schiavinato, esposa, mãe, avó e autora, é membro da IP de Pinheiros, em São Paulo, SP.

MEDITAÇÕES

Escada da lei

“Eu sou o SENHOR, teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão” (Êx 20.2).



Frans Leonard Schalkwijk

Salvação por obras ou pela graça? A lei não foi dada como escada para atingir o céu, mas sim, como regra de gratidão.

No desenho estamos vendo como uma pessoa vai subindo. Quase está em cima, mas, de repente, da nuvem, saem relâmpagos e uma voz diz: “Maldito” por-

que não cumpriu todas as coisas que o SENHOR ordenou, e aquela pessoa cai (Gl 3.10).

Não dá mesmo para usar a lei como caminho da salvação. Onde Deus deu a lei? Na terra do Egito ou depois de livrar seu povo? Claro, depois! Se a lei fosse caminho de salvação, Deus a teria dado no meio da perdição deles, dizendo: “Façam o que a lei manda e, então, vou tirar vocês de lá!” Nesse caso estariam no Egito ainda hoje. Mas é por amor que Deus os livrou: “(...) pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não

vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie” (Ef 2.8-9).

Assim dá para compreender melhor o começo da lei. Ela não inicia com o primeiro mandamento, “Não farás (...)”, mas Deus lembra aos libertos o que ele fez dizendo: “Eu sou o SENHOR, teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão”. Quer dizer:

Egito... *perdição*

Eu te tirei... *salvação*

depois a Lei... *gratidão*

Por isso, o Espírito Santo disse pelo apóstolo Paulo: “Éreis trevas (perdição), mas agora sois luz

no Senhor (salvação), andai como filhos da luz (gratidão)”. Sim, a Lei do SENHOR não é caminho de salvação, mas, sim, regra de gratidão!

Então, meu amigo, se ainda estiver na escada da lei, solte-a agora e caia! E você entenderá melhor o que significa ser salvo pela graça, *sola gratia*. Caia o quanto antes, porque se se converter de verdade, você cairá nos braços abertos do Senhor Jesus.

Essa verdade pode ser vista também na sequência dos capítulos em Êxodo. É que, depois de ter dado a lei *moral* (cap. 20), Deus deu a



lei *cerimonial* (cap. 25). E tudo nessa lei nos fala sobre a pessoa e a obra do nosso Salvador (Hb 8.5)!

De *Meditações de um Peregrino*, de Frans Leonard Schalkwijk, Cultura Cristã, 2014.

Boa Leitura

A luta cristã

Misael Batista do Nascimento
2022 | R\$ 29,90

Você já parou para refletir sobre a guerra espiritual dos discípulos de Cristo contra as hostes malignas que nos cercam?

Misael Batista do Nascimento fez essa reflexão e apresenta *A luta cristã*, uma obra que parte de sua própria experiência e de anos de estudos e que, segundo Augustus Nicodemus, "nos conduz pelas Escrituras para entendermos a real natureza dessa luta e de que maneira podemos vencê-la".

Nesse livro, o autor traz esperança e nos lembrar que em Cristo somos mais do que vencedores.

Uma leitura cativante e esclarecedora que merece nossa atenção para entrarmos fortalecidos no ano vindouro.



Uma igreja complicada

Augustus Nicodemus
2022 (Reimpressão) | R\$ 49,90

A partir dos primeiros quatro capítulos de 1Coríntios, Augustus Nicodemus nos apresenta um comentário prático sobre a natureza do ministério cristão e a unidade da igreja.

A escolha de 1Coríntios 1-4 se deu pela atual crise de liderança no meio evangélico, na qual notamos líderes religiosos se auto-denominando "apóstolos", colocando sobre si mesmos a capa da autoridade apostólica e ensinando muitas vezes (quase que sempre) doutrinas que se desviam do fundamento da Palavra de Deus.

Além de *Uma Igreja Complicada*, O Rev. Augustus Nicodemus já publicou pela Editora Cultura Cristã *A Bíblia e seus intérpretes*, *A Bíblia e sua família*, *Batalha espiritual*, *Despertamento espiritual*, *Fé cristã e misticismo* (contribuinte) *1Pedro*, *Hebreus*, *2-3 João*, *Judas*, *Mantendo a igreja pura* e *O culto espiritual*.



Sobre esses e outros títulos acesse www.editoraculturacrista.com.br ou www.facebook.com/editoraculturacrista ou ligue 0800-0141963

Filmes e Séries

O Brasil Presbiteriano não necessariamente endossa as mensagens dos filmes e séries aqui apresentados, mas os sugere para discussão e avaliação à luz da Escritura.

Um lugar bem longe daqui

(2022)

Recém-chegado ao HBO Max, o filme de adaptação do romance homônimo tem conquistado a audiência tanto por seu enredo envolvente quanto por seus belos cenários e personagens cativantes.

Um lugar bem longe daqui apresenta a história de Kya, uma menina que cresceu abandonada nos pântanos perigosos da Carolina do Norte. Sua vida segue tranquila (apesar de isolada) até que um garoto da cidade é encontrado morto e Kya é considerada a principal suspeita do crime.

À medida que o caso se desenrola, o veredito torna-

se mais obscuro.

O *plot twist* do filme é realmente impressionante, mas o que chama mesmo a atenção é a beleza e a vida que pode ser encontrada em meio ao "sujo".

Kya é daquele tipo de pessoa que, apesar de toda dor, falhas e sofrimento, encontra a graça.

Ah! Se ainda não está convencido a assistir o longa... a trilha sonora conta com *single* feito exclusivamente por Taylor Swift — artista *pop* americana queridinha dos jovens *millennials*, para a adaptação cinematográfica do livro de Delia Owens.



Brilho Eterno de uma Mente sem Lembranças

(2004)

Como levaríamos a vida se pudéssemos apagar ligeiramente as dores provocadas por decepções e assuntos mal resolvidos? *Brilho Eterno de uma Mente sem Lembranças*, um clássico do cinema com uma pegada mais *cult*, é um convite a esse pensamento.

O longa, estrelado por Jim Carrey e Kate Winslet, apresenta a história de Joel Barish, que resolve se submeter a um processo que apaga de seu cérebro todos os traços de memória de Clementine Kruczynski, sua ex-namorada. A ação desesperada (e dramática) é uma saída para evitar a dor e o sofrimento do rompimento.

Mas, afinal, seria essa a saída ideal? Lidar com a realidade de nossa vida pode ser desafiador e, infelizmente, muitos não sabem como realizar essa tarefa e onde encontrar seguro.

Seja pela história dramática de amor ou pelas reflexões profundas, o filme é uma dica para incluir na lista de entretenimento para o recesso de final de ano.

